

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO:
OS DESDOBRAMENTOS DECORRENTES DA FORMAÇÃO CONTINUADA**

AUTOR PRINCIPAL: Sandra Maria Zardo Morescho

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Nadir Castilho Delizoicov

UNIVERSIDADE: Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

INTRODUÇÃO:

O trabalho de dissertação intitulado “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: A PERCEPÇÃO DO ORIENTADOR DE ESTUDO SOBRE O PNEM NA GERED DE CHAPECÓ-SC” resultou de pesquisa qualitativa sobre o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM (BRASIL, 2013), programa de formação continuada desenvolvido pelo Governo Federal nos anos de 2014 e 2015. A pesquisa teve como objetivo investigar a percepção do orientador de estudo sobre o PNEM, profissional que mediou o processo de formação continuada ofertada aos professores e coordenadores do ensino médio nas escolas públicas, neste caso, pertencentes à Gerência Regional de Educação (GERED) de Chapecó/SC. Para este momento são consideradas as mudanças decorrentes da realização do PNEM, que contribuiu para melhorar a qualidade do ensino ofertado e para o reconhecimento do estudante do ensino médio enquanto sujeito.

DESENVOLVIMENTO:

Na GERED de Chapecó, obteve-se a relação das escolas que ofertam o ensino médio envolvidas com o PNEM. Das vinte e oito escolas, foram selecionadas as dez que tinham o maior número de professores que participaram da formação, a fim de localizar os orientadores de estudo ouvidos para a realização desta pesquisa. Assim, obteve-se um total de doze orientadores, pois em duas escolas a formação foi mediada por dois deles, devido ao número de professores ser considerado alto, aproximadamente quarenta sujeitos. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada, aplicadas individualmente aos orientadores de estudo, e analisados com base em Bardin (1979).

Segundo os orientadores de estudo (OE), o PNEM contribuiu significativamente para mudanças positivas no trabalho pedagógico, que passou a ser realizado de forma

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



interdisciplinar, com uma avaliação diferenciada, demonstrando o reconhecimento do estudante do ensino médio enquanto sujeito.

Os encontros em que a formação era realizada permitiam o diálogo entre os docentes e a troca de informações sobre o trabalho realizado com os estudantes “[...] era um momento que proporcionava o diálogo, onde o professor conseguia trocar algumas informações com os demais para saberem o que estariam trabalhando e o que poderiam trabalhar juntos” (OE1). A ação permitia um planejamento coletivo, para que os professores realizassem um trabalho conjunto por meio da adaptação curricular, contribuindo para que o estudante se apropriasse dos conceitos com mais facilidade, de forma interdisciplinar “A maioria conseguiu captar esse novo olhar, adaptar de maneira diferente suas metodologias [...] através da interdisciplinaridade” (OE8).

Além das mudanças significativas nas metodologias utilizadas pelos docentes, a avaliação do estudante sofreu modificações positivas, que passou a considerar o sujeito que frequenta o ensino médio na sua individualidade: “O PNEM proporcionou um amadurecimento para muitos professores [...] no sentido da avaliação” (OE11).

O PNEM contribuiu para que o estudante do ensino médio passasse a ser visto enquanto sujeito, induzindo o professor refletir sobre ele, reconhecendo-o enquanto pessoa, que tem suas alegrias, suas tristezas, seus problemas, uma vida além da escola “[...] a partir das leituras que fizeram sobre o sujeito do ensino médio, [...] como são esses alunos, começaram a compreendê-los melhor, entendê-los melhor, eles têm suas dificuldades, eles são gente, tem outras coisas além de estudar” (OE12).

Enquanto processo de formação continuada, o PNEM contribuiu para o desenvolvimento de uma nova percepção do estudante, bem como para a formação e a motivação do professor do ensino médio. A formação continuada agrega novos conhecimentos ao docente, que se reconhece na condição de inacabamento, com a necessidade de uma formação permanente ao longo da carreira (FREIRE, 1979), que contribua significativamente para a sua formação, reflexão e ação sobre o fazer pedagógico com os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante da pesquisa realizada com os orientadores de estudo, observa-se que o PNEM contribuiu para mudanças significativas na prática dos docentes do ensino médio, favorecendo para o reconhecimento do estudante enquanto sujeito que vivencia determinada realidade além do processo ensino e aprendizagem. Destaca-se assim, a importância da formação continuada do professor ao longo da carreira docente.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



BRASIL, Ministério da Educação. Portaria nº 1.140, 22 de novembro de 2013. Diário Oficial da União. Nº 228, 2013, p. 24-25. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15069-pacto-dou-1-2&category_slug=janeiro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 09 jun. 2016.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
1.794.259

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.